



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 01, jan. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:



/CBUESC



@CBUESC



@CESTABASICA_UESC



cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

SÍNTESE GERAL DO BOLETIM ACCB - JANEIRO 2026

Raio-X da Cesta Básica no Sul da Bahia (Janeiro 2026)

O custo da ração essencial mínima em Ilhéus e Itabuna subiu em janeiro de 2026, com aumentos de **+6,85%** e **+0,79%** respectivamente, superando a inflação nacional, impulsionados pela alta da carne e do tomate.

ILHÉUS



R\$ 553,41
Custo Total da Cesta



Tempo de Trabalho:
81h 11min

Esforço do Trabalhador
para a cesta



Variação Mensal:
+6,85%



Comprometimento
Salarial:
36,91%
do salário



ITABUNA



R\$ 577,25
Custo Total da Cesta
(4,3% mais cara)



Tempo de Trabalho:
84h 41min

Esforço do Trabalhador
para a cesta



Variação Mensal:
+0,79%



Comprometimento
Salarial:
38,50%
do salário



CARNE E TOMATE EM ALTA

A carne subiu 19,78% em Ilhéus (Maior alta) e 5,88% em Itabuna devido à oferta restrita e alta demanda.



Carne (Kg)



Tomate (Kg)



VILÕES DO MÊS E TENDÊNCIAS



FATORES E PROJEÇÃO

Fatores Climáticos: Chuvas e calor excessivo aceleraram maturação do tomate, reduzindo oferta de qualidade.



ARROZ (KG)
-7,35% (Alívio em Ilhéus)



PROJEÇÃO DE ALTA ATÉ ABRIL
Análises da UESC sugerem tendência de aumento gradual nos custos totais para o próximo trimestre.

ILHÉUS – BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 6,85% EM JANEIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$553,41 no mês de janeiro na cidade de Ilhéus, um aumento de 6,85% comparativamente ao mês de dezembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A variação de 6,85% no custo da cesta básica em Ilhéus revelou uma pressão inflacionária acima dos índices oficiais de preços apurados pelo IBGE. Enquanto o IPCA-15 nacional registrou alta de 0,20% e a Região Metropolitana de Salvador avançou 0,47%, o mercado ilheense foi impactado por reajustes locais muito mais intensos nos itens de primeira necessidade.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, quatro aumentaram de preço em relação a dezembro de 2025: carne (19,78%), tomate (18,31%), pão (6,06%) e farinha (6,06%). Em contrapartida, oito reduziram de preço: arroz (-7,35%), óleo (-4,06%), açúcar (-3,96%), banana (-2,77%), manteiga (-2,67%), leite (-1,81%), feijão (-1,29%) e café (-1,01%). Tabelas 2 e 3.

Esse aumento observado na cesta básica de Ilhéus é fundamentado, sobretudo, pelo comportamento do item carne, que saltou 19,78% devido à oferta restrita e demanda aquecida, contrastando fortemente com a variação de 1,32% no índice nacional e de apenas 0,88% em Salvador. O tomate no mercado local subiu 18,31%, acompanhando a pressão do subitem no IPCA-15, mas ainda superando as altas nacional (16,28%) e da capital baiana (17,08%). O pão e a farinha registraram aumentos de 6,06% em Ilhéus; no caso do pão, o

índice local foi muito superior ao grupo de panificados no Brasil (0,31%) e em Salvador (0,01%), enquanto a farinha de mandioca no mercado ilheense divergiu da queda nacional de -0,35%, embora Salvador tenha registrado alta de 2,92% para este subitem. A carne registrou alta de 19,78%, um valor muito superior à variação do subgrupo carnes no Brasil (1,32%) e em Salvador (0,88%).

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	31,25	37,43	4,50	168,44	24h 42min
Leite (L)	9,92	9,74	6,00	58,44	8h 34min
Feijão (Kg)	6,90	6,81	4,50	30,65	4h 29min
Arroz (Kg)	4,91	4,55	3,60	16,38	2h 24min
Farinha (Kg)	7,59	8,05	3,00	24,15	3h 32min
Tomate (Kg)	3,66	4,33	12,00	51,96	7h 37min
Pão (Kg)	12,22	12,96	6,00	77,76	11h 24min
Café (Kg)	69,52	68,83	0,30	20,65	3h 1min
Banana (Dz)	6,50	6,32	7,50	47,40	6h 57min
Açúcar (Kg)	4,04	3,88	3,00	11,64	1h 42min
Óleo (900mL)	9,12	8,75	1,00	8,75	1h 17min
Manteiga (Kg)	50,94	49,58	0,75	37,19	5h 27min
TOTAL				553,41	81h 11min

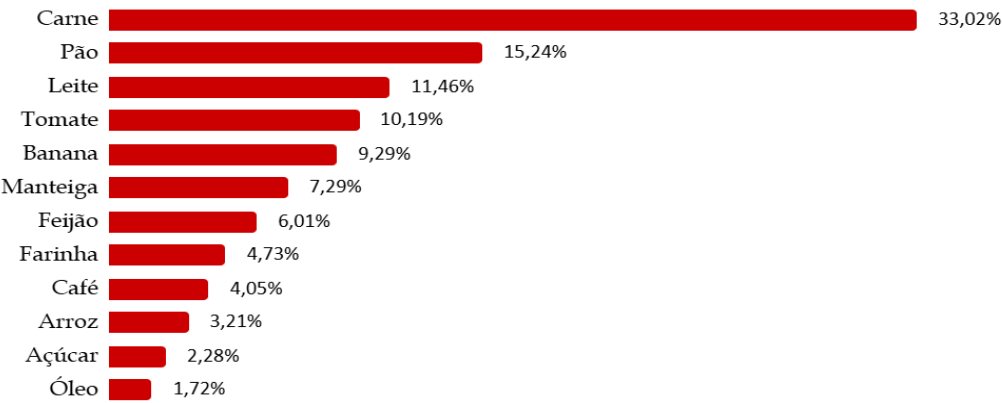
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Entre os itens em queda, o arroz recuou -7,35%, uma deflação bem maior que a observada no IPCA-15 nacional (-2,02%) e em Salvador (-2,60%). O óleo (-4,06%) e o açúcar (-3,96%) em Ilhéus também apresentaram reduções mais fortes que no Brasil (-1,84%) e Salvador (-1,60%) para o óleo de soja e açúcar cristal (Brasil: -2,60%; Salvador: -1,04%). A banana prata caiu -2,77% em Ilhéus, contrastando com a trajetória de alta no IPCA-15 nacional (2,03%) e em Salvador (2,15%). Manteiga (-2,67%), leite (-1,81%), feijão (-1,29%) e café (-1,01%) tiveram quedas em Ilhéus, acompanhando a tendência nacional e regional, embora no caso do leite longa vida a redução nacional de -7,93% e a de Salvador (-3,29%) tenha sido mais expressiva que a local.

Em janeiro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica, (Figura 1), foram: carne bovina (33,02%), pão (15,24%) e leite (11,46%). E os itens com menor participação nesse custo foram: óleo (1,72%), açúcar cristal (2,28%) e arroz (3,21%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, janeiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-8,31%). Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-38,84%) e a farinha o maior aumento de preço (4,82%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-7,01%), nesse período o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-33,38%) e o café o maior aumento de preço (38,87%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	19,78	-5,65	-11,28
Leite (L)	6,00	-1,81	2,31	10,68
Feijão (Kg)	4,50	-1,29	1,66	5,11
Arroz (Kg)	3,60	-7,35	-17,11	-32,70
Farinha (Kg)	3,00	6,06	4,82	-0,49
Tomate (Kg)	12,00	18,31	-38,84	-33,38
Pão (Kg)	6,00	6,06	0,00	7,11
Café (Kg)	0,30	-1,01	-3,46	38,87
Banana (Dz)	7,50	-2,77	-3,81	6,21
Açúcar (Kg)	3,00	-3,96	-16,02	-15,84
Óleo (900mL)	1,00	-4,06	2,22	-6,52
Manteiga (Kg)	0,75	-2,67	-5,01	-10,21
TOTAL		6,85	-8,31	-7,01

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Dezembro de 2025 a Janeiro de 2026.

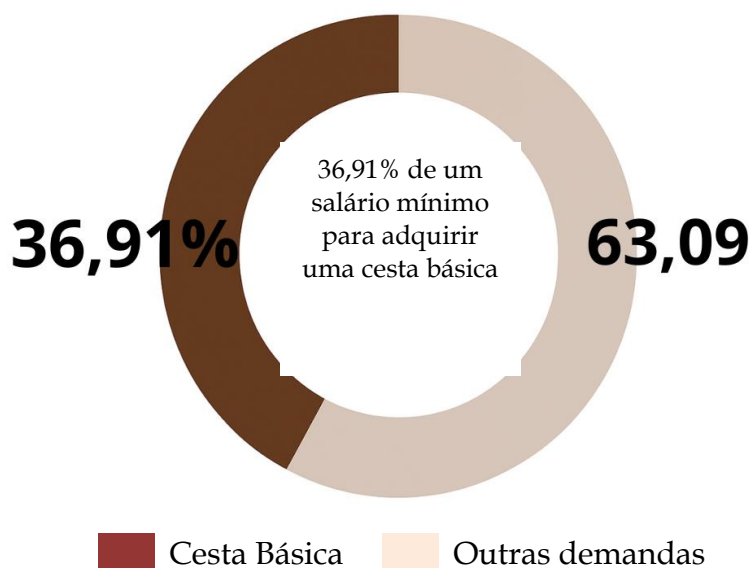
**Julho de 2025 a Janeiro de 2026.

*** Janeiro de 2025 a Janeiro de 2026.

Em janeiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 81 horas 11 minutos, um comprometimento de 36,91%% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição

previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

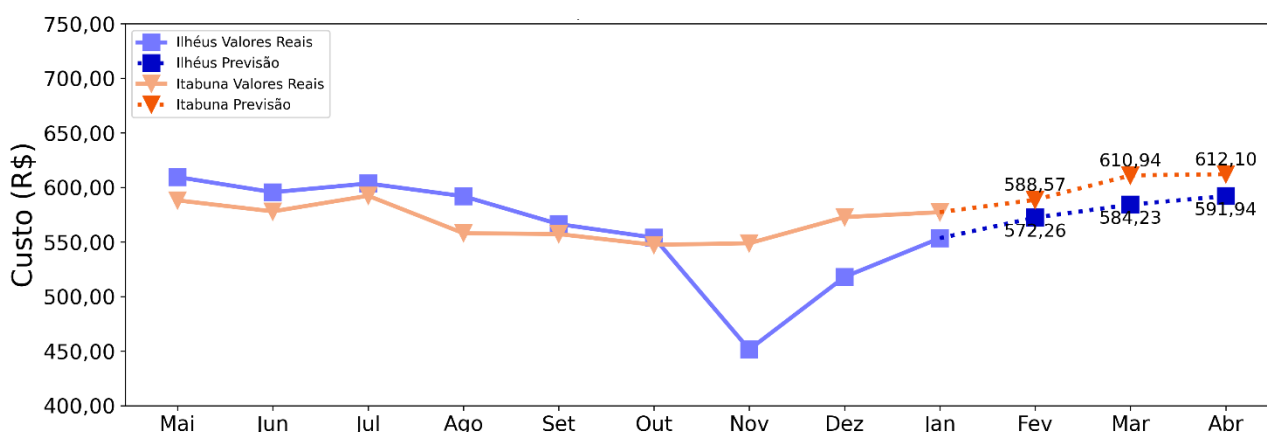
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), janeiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Em janeiro, a carne e o tomate registraram os maiores aumentos de preços. No caso da carne, os preços subiram devido à oferta restrita de animais para abate e à demanda aquecida no mercado interno e para exportação. Já o aumento no preço do tomate ocorreu em razão da menor disponibilidade de frutos de qualidade, causada pelas chuvas e calor excessivo que aceleram a maturação e reduzem a colheita durante a entressafra.

Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se aumento do custo até abril de 2026.

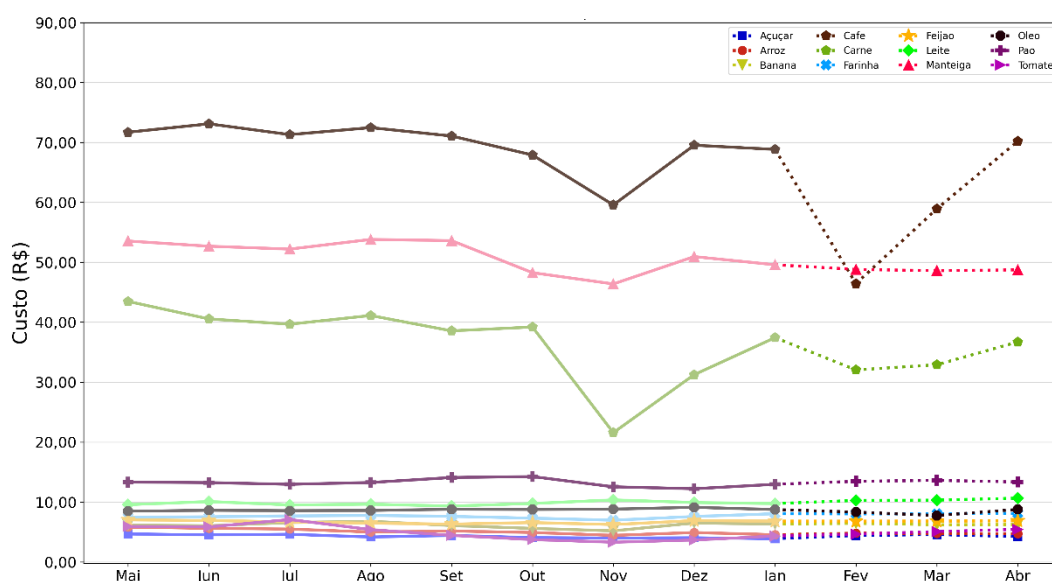
Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até abril de 2026, Ilhéus, Bahia



¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4) para o próximo trimestre (até abril de 2026), a análise sugere estabilidade para a maioria dos produtos. No entanto, prevê-se uma tendência de alta nos preços da carne, leite, óleo e café a partir de março. Esse incremento pode ser atribuído a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas e energéticas.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até abril de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS - JANEIRO 2026

Carestia em Ilhéus: O Custo da Cesta Básica em Janeiro de 2026

Em janeiro de 2026, a cesta básica em Ilhéus atingiu o valor de R\$ 553,41, registrando uma alta de 6,85%. Esse aumento revela uma pressão inflacionária local severa, impulsionada principalmente pela carne e pelo tomate, distanciando-se das médias nacionais de inflação (IPCA-15).

O Impacto no Bolso do Trabalhador

R\$ 553,41

é o novo custo total

O valor representa um aumento real de 6,85% em relação a dezembro de 2025.



81h 11min
de trabalho
necessário

O trabalhador compromete 36,91% do salário mínimo líquido para adquirir os 12 itens básicos.



**Carne bovina detém
33,02% do custo**

É o item com maior peso financeiro, seguido pelo pão (15,24%) e leite (11,46%).

Dinâmica de Preços e Disparidade Regional

Ilhéus:
+19,78%



Alta local vs. Baixa Nacional

Brasil
(IPCA-15):
+1,32%



Os "Vilões" e os "Alívios" do Mês



+19,78%



+18,31%



-7,35%

Enquanto a carne subiu 19,78% em Ilhéus, o índice nacional registrou apenas 1,32%.

Item	Variação Ilhéus (%)	Variação Brasil (IPCA-15)	Variação Birsil (IPCA-15)	Variação Salvador (IPCA-13)
Carne	+19,78%	+1,32%	+0,88%	+0,88%
Tomate	+18,31%	+16,28%	+17,08%	+17,08%
Arroz	-7,35%	-2,02%	-2,60%	-2,60%



Projeção de alta até Abril

Analistas preveem tendência de elevação para carne, leite, óleo e café no próximo trimestre.

NotebookLM

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 0,79% EM JANEIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$577,25 no mês de janeiro em Itabuna, um aumento de 0,79% comparativamente ao mês de dezembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em janeiro de 2026, o custo da cesta básica em Itabuna registrou uma elevação de 0,79%, totalizando R\$577,25, valor superior ao gasto mensal em Ilhéus (R\$553,41), embora em Ilhéus a variação tenha sido mais expressiva (6,85%). Esse avanço em Itabuna foi superior à variação do IPCA-15 nacional, que apresentou alta de 0,20%, e também superou o índice da Região Metropolitana de Salvador, que avançou 0,47%. Essa disparidade revela que a inflação dos alimentos essenciais em Itabuna pressionou o orçamento das famílias de forma mais intensa do que a média oficial captada pelo IBGE para o Brasil e para a capital baiana.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, três aumentaram de preço: carne (5,88%), tomate (4,22%) e manteiga (0,84%). Em contrapartida, nove reduziram de preço: óleo (-19,08%), açúcar (-11,16%), banana (-6,81%), pão (-1,81%), arroz (-0,85%), leite (-0,85%), café (-0,50%), feijão (-0,30%), farinha (-0,29%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	42,31	44,80	4,50	201,60	29h 34min
Leite (L)	9,37	9,29	6,00	55,74	8h 10min
Feijão (Kg)	6,64	6,62	4,50	29,79	4h 22min
Arroz (Kg)	4,55	4,51	3,60	16,24	2h 22min
Farinha (Kg)	6,97	6,95	3,00	20,85	3h 3min
Tomate (Kg)	4,03	4,20	12,00	50,40	7h 23min
Pão (Kg)	13,82	13,57	6,00	81,42	11h 56min
Café (Kg)	67,13	66,79	0,30	20,04	2h 56min
Banana (Dz)	6,30	5,87	7,50	44,03	6h 27min
Açúcar (Kg)	4,39	3,90	3,00	11,70	1h 42min
Óleo (900mL)	10,38	8,40	1,00	8,40	1h 13min
Manteiga (Kg)	48,97	49,39	0,75	37,04	5h 26min
TOTAL				577,25	84h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

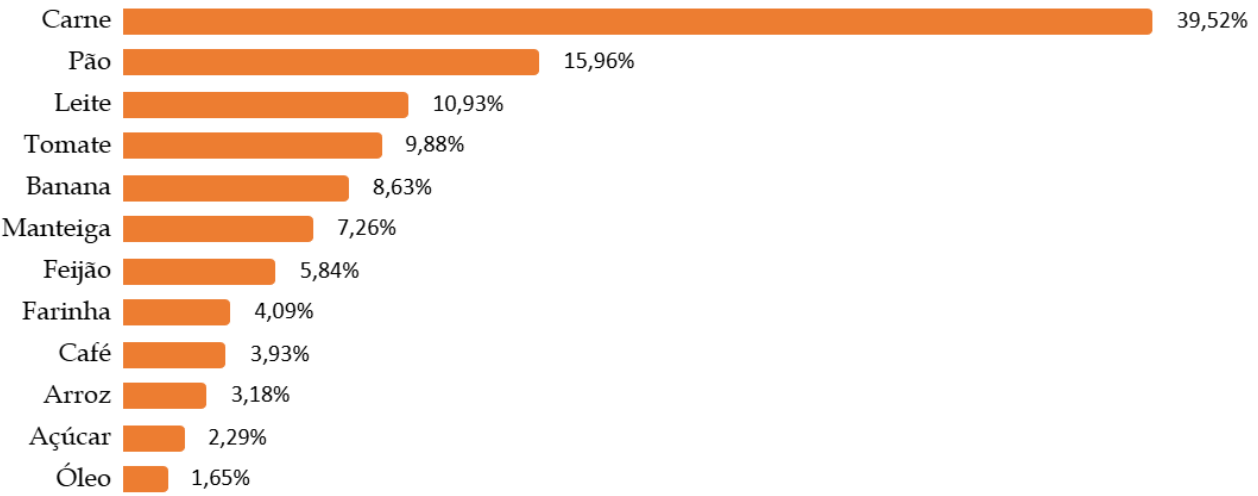
A carne bovina foi o principal fator de pressão local, com alta de 5,88% em Itabuna, superando a variação do subgrupo carnes no Brasil (1,32%) e em Salvador (0,88%). O tomate subiu 4,22% em Itabuna, uma alta consideravelmente menor que a explosão de preços registrada no IPCA-15 nacional (16,28%) e soteropolitano (17,08%), ambas justificadas por chuvas e calor excessivo. A manteiga subiu 0,84% no município, enquanto o subitem no IPCA-15 nacional e estadual apresentou deflação de -1,03% e -0,78%, respectivamente.

Itabuna apresentou divergências marcantes em itens que recuaram de preço: o óleo (-19,08%) e o açúcar (-11,16%) tiveram deflações muito mais profundas do que as registradas pelo IBGE para o óleo de soja (Brasil: -1,84%) e açúcar cristal (Brasil: -2,60%; Salvador: -1,04%). O preço da banana em Itabuna também caiu forte (-6,81%), indo na contramão da tendência de alta da banana prata no país (2,03%) e em Salvador (2,15%). O pão (-1,81%) local também divergiu da trajetória do pão francês no IPCA-15, que subiu no Brasil (0,59%) e em Salvador (1,11%). Já a redução de 0,85% no leite em Itabuna foi muito mais tímida do que a forte queda de -7,93% observada no leite longa vida nacionalmente e de -3,29% em Salvador.

No mês de janeiro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (39,52%), pão (15,96%) e leite (10,93%). Por outro lado, os itens com

menor participação no custo foram: arroz (3,18%), açúcar (2,29%) e óleo (1,65%). Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, janeiro de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica diminuiu 2,54% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-37,96%) e a carne o maior aumento de preço (13,62%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-3,20%), nesse período o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-30,60%) e o café o maior aumento de preço (38,59%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	5,88	13,62	6,64
Leite (L)	6,00	-0,85	1,20	-1,28
Feijão (Kg)	4,50	-0,30	0,74	-7,28
Arroz (Kg)	3,60	-0,85	-10,13	-30,60
Farinha (Kg)	3,00	-0,29	6,27	-2,11
Tomate (Kg)	12,00	4,22	-37,96	-26,83
Pão (Kg)	6,00	-1,81	2,11	10,78
Café (Kg)	0,30	-0,50	-6,62	38,59
Banana (Dz)	7,50	-6,81	-10,65	-12,26
Açúcar (Kg)	3,00	-11,16	-12,16	-25,43
Óleo (900mL)	1,00	-19,08	3,45	-12,86
Manteiga (Kg)	0,75	0,84	-5,89	-11,11
TOTAL		0,79	-2,54	-3,20

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

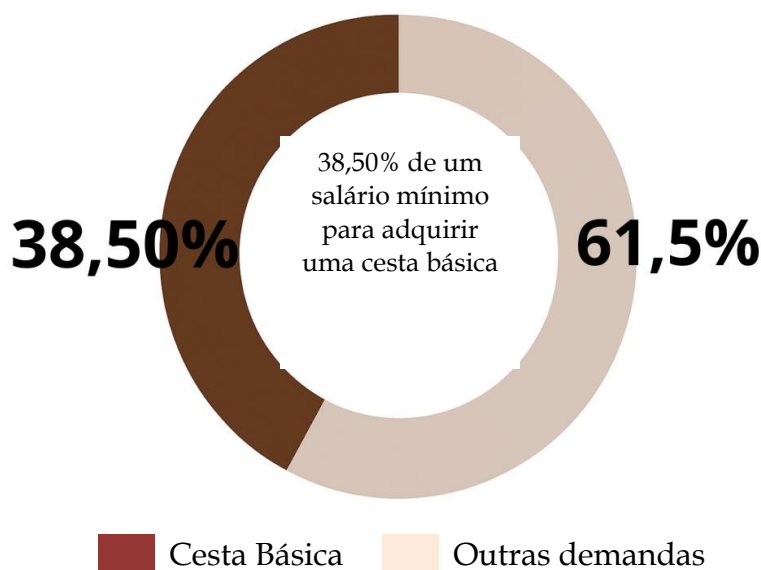
*Dezembro de 2025 a Janeiro de 2026.

**Julho de 2025 a Janeiro de 2026.

*** Janeiro de 2025 a Janeiro de 2026.

Em janeiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 84 horas 41 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 38,50% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

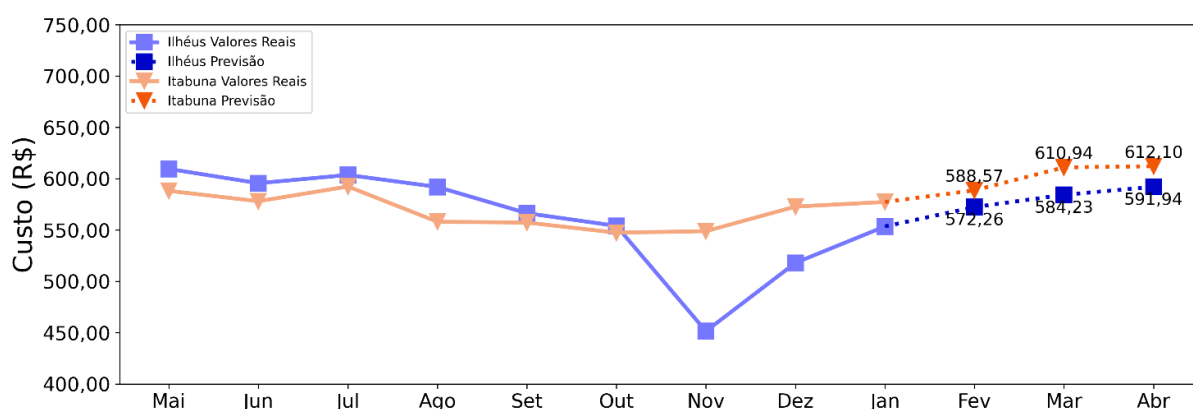
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), janeiro de 2026, Itabuna, Bahia



Em janeiro, a carne e o tomate registraram os maiores aumentos de preços. No caso da carne, os preços subiram devido à oferta restrita de animais para abate e à demanda aquecida no mercado interno e exportação. Já o aumento no preço do tomate ocorreu em razão da menor disponibilidade de frutos de qualidade, causada pelas chuvas e calor excessivo que aceleraram a maturação e reduziram a colheita durante a entressafra.

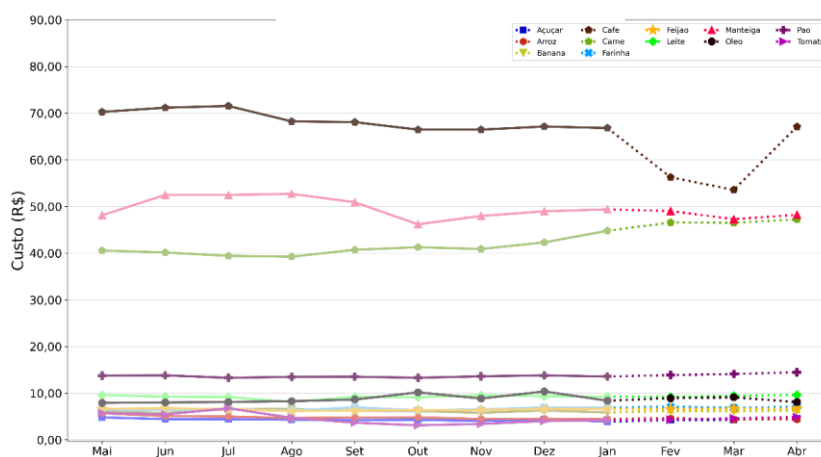
A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento gradual até abril de 2026. Essa tendência de alta no próximo trimestre do ano sugere maior dispêndio das famílias para a aquisição de produtos essenciais, possivelmente associada a pressões inflacionárias, efeitos sazonais sobre determinados produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. O acompanhamento dessa dinâmica é relevante para orientar decisões de consumo e apoiar o planejamento do orçamento familiar.

Figura 3 – Previsão² do custo total da cesta básica até fevereiro de 2026, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses (até abril de 2026), observa-se relativa estabilidade de preços na maior parte dos produtos. Esse padrão pode refletir uma oferta ajustada à demanda ou ausência de choques relevantes nas cadeias de produção e abastecimento desses itens. Por outro lado, café, carne, pão, manteiga e feijão destacam-se por apresentarem maior volatilidade, com expectativa de elevação em abril. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais (colheita e ciclos de produção), condições climáticas que afetam a oferta ou aumentos de custos e gargalos logísticos ao longo da cadeia de suprimentos.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até fevereiro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

² As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA - JANEIRO 2026

Cesta Básica em Itabuna: Pressão no Bolso em Janeiro 2026

Custos e Impacto no Trabalhador



Tempo médio que um trabalhador precisa cumprir no mês para adquirir a cesta básica.



R\$ 577,25
é o custo total da cesta

O valor representa um aumento de 0,79% em relação ao mês de dezembro.

Cidade	Custo Total (R\$)	Variação Mensal (%)
Itabuna	577,25	0,79%
Ilhéus	553,41	6,85%

Vilões, Alívios e Projeções

Vilões



Carne
(+5,88%)

A carne bovina sozinha representa quase 40% do custo total da cesta.



Tomate
(+4,22%)



Óleo
(-19,08%)

Itabuna registrou deflações nestes itens muito mais profundas que a média nacional.



Açúcar
(-11,16%)

Projeções



Tendência de alta até abril de 2026

Projeções indicam aumento gradual nos custos totais para o próximo trimestre.

NotebookLM